



Opinião Acadêmica

Edição nº 28 - maio/2014

Sociedade e o seguro de pessoas

Dilmo Bantim Moreira*

A utilidade da instituição “Seguro” é, inegavelmente, uma: restabelecer o equilíbrio econômico perturbado. Em se tratando de seguros de pessoas, observados seus vários ramos, tratamos de aspectos que podem envolver situações financeiras, profissionais, sociais ou de lazer.

Com uma abrangência tão grande de situações seguráveis e considerando, ainda, seu baixo custo, torna-se importante conhecer o comportamento de consumo deste serviço, e desta forma, dois grandes estudiosos do assunto – Thorsten Beck e Ian Web – realizaram um extenso estudo abrangendo o período de 1961 até o ano 2000, através de 68 países (*Economic, Demographic, and Institutional Determinants of Life Insurance Consumption across Countries*), e apontaram que:

- renda per capita, religiões e instituições são os referenciais mais robustos para a contratação de seguro de pessoas;
- educação, expectativa de vida, taxa de dependência (econômica) jovem, e o tamanho do sistema de segurança social parecem não ter forte associação com o consumo de seguros de pessoas;

Os resultados deste estudo ressaltam a importância da estabilidade de preços e o desenvolvimento do setor bancário como instrumentos para a disseminação da cultura de consumo de seguros de pessoas em uma economia.

Então, ascender economicamente e adquirir capacidade de viver melhor e não apenas sobreviver, desenvolvendo no ensejo valores mais duráveis que a satisfação de necessidades imediatas é o objetivo das pessoas e, por conseguinte, da sociedade.

Assim sendo, adquirir uma apólice de seguro de pessoas deve ser motivado pelo medo ou por amor?

Curiosa a pergunta? Talvez não...

Lutamos, todos nós, dia a dia, para termos sucesso em nossas empreitadas e, desta forma, na medida em que vamos conseguindo atingir nossos objetivos, naturalmente lhes damos valor.

Tal valor pode ser traduzido, também, como uma forma de amor ou, se preferir, de valorização de seu sucesso e desejo de protegê-lo, conservá-lo. Nesse enfoque, proteger não é o mesmo que amar? Não protegemos o que amamos?

O amor não pode ser um motivador mais efetivo e de longo prazo que o receio da perda?

Trazendo isto para o universo do seguro de pessoas e tratando de forma exemplificativa:

- garantir que a quitação daquele bem comprado em várias parcelas possa ocorrer, em caso de sua impossibilidade de fazê-lo, garantindo para você e/ou para sua família a tranquilidade necessária;
- poder repor a perda de seus ganhos profissionais e continuar a manter você, seus dependentes e a vida cotidiana protegida;
- ter a segurança de que você e/ou aqueles que ama possam contar com auxílio financeiro em casos extremos, como uma invalidez ou até mesmo a morte;

Todas estas situações tratam de proteção, de cuidar de si e/ou de outros, ou seja, de ações positivas orientadas principalmente pelo amor.

As contratações de seguros de pessoas devem ser ações executadas com planejamento (daí a importância de um consultor em seguros), assim como fazemos em tudo que nos é importante, de maneira que os resultados sejam os

melhores possíveis, não só hoje e amanhã, mas sempre.

Cuidando de nossa proteção e daqueles que queremos bem, contribuimos também para a sociedade de forma que um círculo virtuoso de prosperidade se forme e possa ser compartilhado por todos.



***Dilmo Bantim Moreira**

É presidente do CVG/SP, Acadêmico e Diretor de Relacionamento com o segmento de Previdência Privada e Vida da Academia Nacional de Seguros e Previdência, atuário, membro da Comissão Técnica de Produtos de Risco da FENAPREVI e instrutor em seguros de Riscos Pessoais e colunista em mídias securitárias.

[Voltar](#)

Academia Nacional de Seguros e Previdência

Esta publicação online se destina a divulgação de textos e artigos de Acadêmicos que buscam o aperfeiçoamento institucional do seguro. Os artigos expressam exclusivamente a opinião do Acadêmico.



Expediente - Diretor de comunicações: Rafael Ribeiro do Valle | **Conselho editorial:** João Marcelo dos Santos (Coordenador) | Dilmo Bantim Moreira | Felipe M Paes Barretto | Homero Stabeline Minhoto | Osmar Bertacini | **Produção:** Oficina do Texto | **Jornalista responsável:** Paulo Alexandre | **Endereço:** Av. São João, 313 – 6º andar - Centro - São Paulo, SP | **Contatos:** (11)3333-4067 ou 3661-4164 | secretaria@anspnet.org.br | www.anspnet.org.br |